PRIMEIRO REGISTRO ATRAVÉS DE ARAMADILHAMENTO FOTOGRÁFICO PARA *Puma concolor* (ONÇA-PARDA) NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE MG.

SANTOS, Alyson José Gonçalves[1]; BARROS, Ana Barbara[2;] LOPES, Alexandre Martins costa[3];

RESUMO

Introdução: A Onça-parda (*Puma concolor),* é um mamífero selvagem distribuído no Hemisfério Ocidental. Na Mata Atlântica, estimativas indicam que o tamanho efetivo da população é inferior a 1.000 indivíduos, sendo que no bioma a principal ameaça desta espécie é a perda e fragmentação do habitat, devido à expansão urbana e a agropecuária. Portanto, esta espécie é classificada como vulnerável (VU) para a Mata Atlântica de acordo com a IUCN. **Objetivo**: Monitoramento de carnívoros em unidade de conservação de proteção integral. **Material e métodos**: Foram instaladas armadilhas fotográficas no mês de março de 2020, em 6 pontos pré-determinados para captura de mamíferos terrestres de médio e grande porte, metodologia usada para o levantamento dos mamíferos na unidade de conservação, Parque Natural Municipal Professor Afonso Bonillo Fernandes e seu entorno. **Resultados**: Os primeiros indícios da presença da espécie na UC foi a localização de fezes, encontrada durante uma busca ativa por vestígios em uma trilha no interior do fragmento. A amostra fecal foi medida e fotografada, e, analisado superficialmente seu conteúdo, foi identificado, pelos, que supostamente pertencem a espécie de Javali *(Sus scrofa),* espécie considerada invasora no Brasil. O registro fotográfico da espécie *Puma concolor*, se fez em um dos pontos pré-determinados localizado em uma trilha dentro da zona de amortecimento da UC, com a utilização de Armadilha Fotográfica da marca Bushnell. **Conclusão**: Conclui-se que, fragmentos de matas como unidades de conservação municipais, são capazes de abrigar espécies de grande porte e mais vulneráveis a perca de habitat. Por outro lado, a ocorrência de tal indivíduo na zona de amortecimento, bem como a utilização deste local por outras espécies, nos destaca a possibilidade deste predador utilizar este recurso como um corredor ecológico, gerando um alerta para possíveis conflitos etnozoológicos, levantando a necessidade de se criar medidas mitigatórias para tal conflitos

Palavras-chave: Armadilha Fotográfica, Mastofauna, Onça-parda

[1]Curso de Ciências Biológicas da Universidade do vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Minas Gerais. alysonmastzoo@gmail.com
[2]Curso de Ciências Biológicas da Universidade do vale do Sapucaí, Pouso alegre, Minas Gerais. barros.anabarbara@gmail.com
[3]Instituto de Pesquisa e Conservação de Tamanduás no Brasil, PPGBC - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação - Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí. alexandre@tamandua.org

ISBN 978-65-00-01799-1